

ACOMPANHAMENTO ASSISTENCIAL DOS PACIENTES COM LESÃO ENCEFÁLICA APÓS ALTA DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO FÍSICA

AUTORES

Letícia Cunha da Silva;
Elaine Cristina da Silva;
Celso Vilella Matos.

EIXO TEMÁTICO

Reabilitação e cuidados paliativos

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
Centro de Medicina de Reabilitação Lucy Montoro Santos
- SP, Brasil

INTRODUÇÃO

O Centro de Medicina de Reabilitação Lucy Montoro Santos (CMRLMS) tem como objetivo prestar serviço de reabilitação às pessoas com deficiências físicas incapacitantes. As pessoas atendidas, quando recebem alta do seu tratamento, permanecem sendo acompanhadas em consultas médicas pós alta, a fim de assegurar seu seguimento à recursos assistenciais no município de origem, conforme demandas apresentadas.

OBJETIVO

Acompanhar o seguimento dos pacientes com Lesão Encefálica Aquirida (LEA), aos recursos assistenciais no município de origem, no período de 24 meses pós alta do tratamento de reabilitação física.

MÉTODO

Estudo retrospectivo baseado na coleta de dados de prontuários eletrônicos e dos participantes, que receberam alta do tratamento de reabilitação física, no período de Janeiro/2019 a Dezembro/2021. Os dados extraídos são referentes aos atendimentos com o serviço médico e serviço social que ocorreram em 06, 12, 18 e 24 meses, após a alta. Dentre eles foram verificados: tipos de encaminhamentos médicos aos recursos assistenciais (fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia e atividade física); se houve adesão ao seguimento e quais motivos em caso de não adesão. O estudo foi aceito pelo Comitê de Ética local, sob parecer 4590805.

RESULTADOS

No período de janeiro/2019 a dezembro/2021 foram realizados 119 atendimentos de LEA em consultas de acompanhamento pós alta, totalizando 85 encaminhamentos. Destes, 40% (n=34) ocorreram em seis meses; 25,8% (n=22) em 12 meses; 21,2% (n=18) em 18 meses e 13% (n=11) em 24 meses. A prevalência de encaminhamentos e motivo de não adesão encontram-se na Tabela 1 e 2, respectivamente.

Tabela 1- Acompanhamento pós alta

Encaminhamentos para recursos assistenciais (24 meses)	(N)	% de Seguimento (N)		
		Sim	Não	Não usam o serviço do município
Fisioterapia	47,1% (40)	52,5% (21)	40% (16)	7,5% (03)
Terapia Ocupacional	10,6% (09)	50% (03)	44,4% (04)	2
Fonoaudiologia	2,4% (02)	50% (01)	50% (01)	0
Psicoterapia	9,4% (08)	25% (04)	50% (02)	25% (02)
Atividade física	30,6% (26)	69,2% (18)	26,9% (7)	1
Total	85	55,3% (47)	35,3% (30)	

Tabela 2- Motivos de não adesão

Falta de vaga	Não buscaram o serviço
29,4% (n=25)	7% (n=6)

CONCLUSÃO

A população atendida com LEA apresentou maior índice de encaminhamentos nos primeiros seis meses do acompanhamento pós alta, e com maior adesão ao serviço de atividade física no município. Entretanto, o aumento no número de vagas nos municípios poderiam suprir melhor as demandas encaminhadas.